

Arminda Grave

De: STSS <stss@stss.pt>
Enviado: quinta-feira, 21 de setembro de 2017 12:02
Para: Comissão 9ª - CS XIII
Assunto: Envio de oficio
Anexos: STSS AR 119 21 09 2017.pdf

Importância: Alta



Exmo. Sr. Presidente da Comissão Parlamentar da Saúde

Pelo presente remetemos o nosso **ofício ref. STSS/AR/119**, para o qual solicitamos a melhor atenção.

Mais ainda, solicitamos que acusem a recepção do presente email.

Sem outro assunto de momento, com cordiais cumprimentos

A Direcção Nacional

*Sindicato Nacional dos Técnicos Superiores de Saúde das Áreas de Diagnóstico e Terapêutica
Anteriormente denominado Sindicato das Ciências e Tecnologias da Saúde*

Sede: Rua Dr. Campos Monteiro, 170

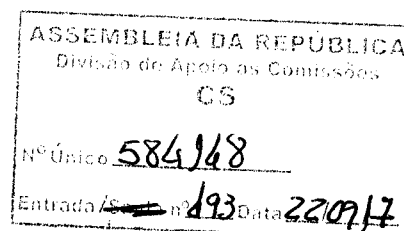
4465-049 S Mamede Infesta

Telf: 22 9069170 Fax: 22 9069179

E-mail: stss@stss.pt

Web: www.stss.pt

Este e-mail, incluindo os seus anexos, dirige-se exclusivamente ao(s) destinatário(s) indicado(s). Contém informação para um fim específico, com carácter confidencial ou reservado e protegido pela legislação aplicável. Se este e-mail lhe não é dirigido, solicitamos o favor de o comunicar ao remetente pela mesma via e de imediatamente eliminar toda a informação nele contida.
This e-mail and attached files are intended only for the use of the individual or entity named above. It contains information that is confidential, privileged and exempt from disclosure under applicable law. If you have received this transmission in error, please immediately notify us by e-mail at the above address and delete this e-mail from your system.





Exmo. Sr. Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde

Enviado por email para: 9cs@ar.parlamento.pt

STSS/AR/119

Prc. N/ 0000.017.010

SMI, 21 de Setembro de 2017

ASSUNTO: Pedido De Audiência Urgente. O abuso de poder dominante da Ordem dos Enfermeiros e a desigualdade de tratamento negocial.

Exmo. Sr. Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde

Estamos a poucos dias de termos de, uma vez mais, decretarmos a greve dos técnicos superiores das áreas de diagnóstico e terapêutica.

As razões sendo várias e antigas, vêm-se agora agravadas pelas recentes posições da Ordem dos Enfermeiros que, actuando ao abrigo dos poderes delegados pelo Estado Português em matéria de auto-regulação das actividades de enfermagem, vem sucessivamente abusando da posição de poder dominante, invadindo a esfera de competências de profissões de saúde reguladas pelo Estado Português, através de pseudo especializações.

A isto, que já é muito grave, associa-se o facto do ruído social gerado em torno da luta dos enfermeiros, o Governo estar a confundir questões nucleares, nomeadamente o conceito de especialista, enquanto categoria de carreira, e o conceito de especialização, no caso dos enfermeiros imposta ao estado Português.

E, não fosse já bastante o expresso atrás, o Governo prepara-se para um tratamento privilegiado dos enfermeiros (palavras do Sr. Primeiro Ministro à comunicação social), agravando as profundas assimetrias existentes já ao nível das carreiras dos profissionais de saúde, como é o caso da carreira dos Técnicos Superiores de Saúde que, com excepção dos psicólogos clínicos, integra profissionais de menor qualificação que os técnicos superiores das áreas de diagnóstico e terapêutica, ou igual como no caso dos nutricionistas, remunerando-os com mais 600 euros em início de carreira.

Ora, é determinante que estas questões subam ao Parlamento.

É determinante por fim a esta iniquidade que vem agravando as assimetrias já existentes.



Assim, somos a solicitar uma audiência com carácter de urgência, por forma a melhor explicitarmos o assunto em presença.

Ficando a aguardar uma resposta de V.Exa., subscrevemo-nos com cordiais cumprimentos

***A Direcção Nacional
O Presidente***

Almerindo Rego